

**Fórum de Pesca do Complexo Lagunar**  
**Reunião GT do Boto Pescador**  
**15 de junho de 2021**  
**Pauta: Observatório do Boto-Pescador**

A reunião foi realizada de forma remota (videoconferência) utilizando o aplicativo Meet Google. Estavam presentes Luthiana Carbonell (IMA), Secretária Municipal de Agricultura e Pesca de Laguna Patrícia Paulino e a Eng. De Pesca Jamile Oliveira (SEPAGRI), Prof. Fábio Daura (UFSC), Msc. Barbara Heck (doutoranda UFRGS e Fórum de Pesca), profas da UDESC, Micheli Thomas (Fórum de Pesca), Katia Veras e Luiza Helena Ferraro (Departamento de Arquitetura e Urbanismos da UDESC) e o representante da Secretaria de Planejamento Zenon Campos Faisca Neto.

Inicialmente todos os presentes se apresentaram e os trabalhos foram conduzidos pela Luthiana que coordena o Plano de Ação para Conservação do Boto-Pescador.

Essa foi a primeira reunião mais técnica para tratar da possibilidade de parceria entre prefeitura de Laguna e o GT do Boto do Fórum de Pesca do Complexo Lagunar. A proposta é do GT inserir um projeto do Observatório do Boto-Pescador (Projeto Movimento Boto Vivo), que teria a princípio objetivos de ser um espaço para atividades de Educação Ambiental e orientações aos turistas, monitoramento da pesca do boto, fiscalização e suporte aos pescadores artesanais, entre outros, no projeto de revitalização da Praça Seival e dos Molhes. O assessor do Secretário de Planejamento, Zenon, fez uma consulta ao secretário e retornou que existe o interesse nessa parceria que seria uma forma muito positiva da Prefeitura de Laguna ter um grupo técnico de apoio para elaborar os projetos em andamento e ainda consolidar com um maior respaldo ambiental. Por isso achou importante convidar a Fundação do Meio Ambiente de Laguna, Secretaria de Turismo e de Administração. Zenon ainda colocou que foi sinalizado 4 milhões em investimentos para a revitalização dos molhes de Laguna pelo Ministério do Turismo, mas que devido a Pandemia de Covis-19 foi mantido na espera.

Todos os participantes concordaram que é preciso articular muito bem os interesses e as viabilidade técnicas e econômicas antes da proposta ser concretizada para não gerar falsas expectativas e no final ficar apenas no papel. Ainda Zenon coloca que a parte administrativa é mais dispendiosa, mas que existe um interesse e uma vontade de formalizar a parceria. Por fim, os projetos que já foram propostos para a revitalização da Praça Seival e dos Molhes de Laguna os quais a Secretaria de Planejamento teve acesso serão repassados ao grupo técnico do GT do Boto para serem avaliados e o projeto do Observatório do Boto adequado aos mesmos. Luthiana questiona sobre a existência de prazos para apresentação da primeira proposta e Zenon responde que não há cronograma fixado.